

Testes black-box: estrutura interna é desconhecida ou não considerada.

Testes white-box: o design é baseado na estrutura interna para que o número máximo de "caminhos" do código sejam testados.

Unit Testing:

- testar unidades individuais de software
- código necessita de ser modular, o que o faz ser reutilizável

Princípios FIRST:

- **F**ast: devem ser rápidos.
- **I**solated/**I**ndependent: só se testa uma unidade de cada vez. Ordem não interessa.
- **R**epearable: não devem depender do ambiente (time, random values, ...).
- **S**elf-validating: não é necessário verificar à mão.
- **T**horough/**T**imely: devem cobrir todos os casos de uso.

Três A's nos quais os testes devem ser divididos:

- **A**rrange: inicialização.
- **A**ct: método a testar é invocado.
- **A**ssert: é usado um assert para testar o resultado.

Stubs: providenciam respostas para as chamadas realizadas.

Mocks: pré-programados com expectativas que geram uma especificação das chamadas que se espera receber.

State Testing: testar o estado após invocação do método.

Behaviour Testing: testar o comportamento do método.